

Coeficientes de Exportação e Importação da Indústria de Transformação

2º Trimestre/2016

Os Coeficientes de Exportação e de Importação tem como objetivo analisar de forma integrada a produção industrial e o comércio exterior. O Coeficiente de Exportação (CE) mede a proporção da produção que é exportada, enquanto o Coeficiente de Importação (CI) mede a proporção dos produtos consumidos internamente que é importada. É importante ressaltar que produtos consumidos internamente é conhecido como consumo aparente e resulta da diferença entre produção e exportação e adicionadas as importações.

Apesar da frequência mensal, os Coeficientes de Exportação e de Importação são médias móveis trimestrais (utilizando dados dessazonalizados) para amenizar o efeito da forte volatilidade. Por isso, os dados do 2º trimestre de 2016 são comparados com o trimestre precedente (janeiro a março de 2016).

Coeficiente de Exportação

O Coeficiente de Exportação da Indústria de Transformação atingiu 20,9% no 2º trimestre de 2016, frente a 21,0% no acumulado dos 3 meses anteriores. Na comparação trimestral o CE apresentou uma ligeira retração de 0,1 p.p..

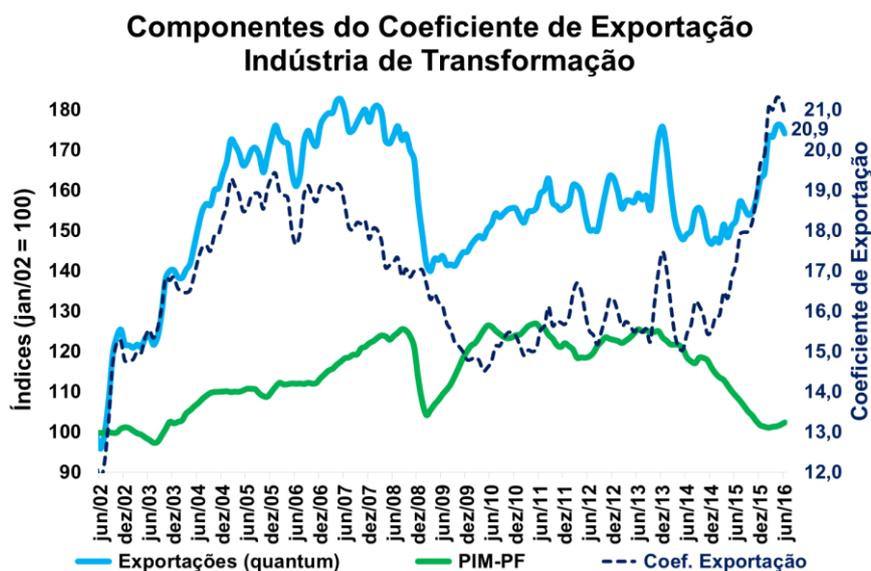
Coeficiente de Exportação - Mensal (%)



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Analisando as variáveis que compõe o Coeficiente de Exportação, as exportações (em *quantum*) apresentaram ligeiro crescimento de 0,5% na passagem do 1º trimestre para o 2º trimestre, enquanto a produção industrial expandiu 1,1%.



Na análise setorial da Indústria de Transformação, 10 setores apresentaram crescimento do CE do 2º trimestre frente aos três meses anteriores; 2 setores permaneceram constantes (vestuário e produtos de madeira); e outros 9 registraram quedas. Os destaques positivos ocorreram em: produtos de fumo (+3,6 p.p.); indústrias diversas (+1,9 p.p.); e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+1,3 p.p.). Por sua vez, as maiores retrações ocorreram em têxteis (-7,4 p.p.); artigos de couro e calçados (-2,1 p.p.); e produtos alimentícios (-2,1 p.p.).

Coeficiente de Exportação Mensal (Em %)

Coeficiente de Exportação	1ºTri. 2016	2ºTri. 2016	1ºTri. 2016 x 2ºTri. 2016 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	21,0	20,9	-0,1
Produtos do fumo	59,3	62,9	3,6
Indústrias diversas	12,5	14,4	1,9
Produtos farmacêuticos farmacêuticos	9,8	11,1	1,3
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	8,8	9,7	0,9
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	8,8	9,3	0,5
Móveis	7,0	7,5	0,5
Celulose, papel e produtos de papel	33,4	33,9	0,5
Veículos automotores, reboques e carrocerias	24,4	24,6	0,2
Metalurgia	48,3	48,5	0,2
Produtos de minerais não-metálicos	9,3	9,4	0,1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,2	1,2	0,0
Produtos de madeira	31,7	31,7	0,0
Produtos químicos	13,3	13,0	-0,3
Bebidas	2,0	1,5	-0,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	7,6	7,1	-0,5
Produtos de borracha e de material plástico	10,2	9,3	-0,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	13,4	12,5	-0,9
Máquinas e equipamentos	25,3	23,8	-1,5
Produtos alimentícios	25,9	23,8	-2,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	32,2	30,1	-2,1
Produtos têxteis	27,1	19,7	-7,4

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações por setor das variáveis que compõe o Coeficiente de Exportação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõe o Coeficiente de Exportação: 1ºTri. 2016 x 2ºTri. 2016

	Produção Industrial Mensal (PIM-PF)	Exportações (<i>quantum</i>)	Coeficiente de Exportação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	1,1	0,5	-0,1
Produtos do fumo	-23,6	-19,1	3,6
Indústrias diversas	-2,7	12,5	1,9
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	-4,1	7,9	1,3
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-1,7	9,1	0,9
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	-5,5	0,1	0,5
Móveis	-6,3	0,1	0,5
Celulose, papel e produtos de papel	1,9	3,2	0,5
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,9	2,0	0,2
Metalurgia	0,0	0,3	0,2
Produtos de minerais não-metálicos	0,0	0,7	0,1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-1,9	-3,9	0,0
Produtos de madeira	3,0	2,8	0,0
Produtos químicos	1,4	-0,1	-0,3
Bebidas	4,1	-20,9	-0,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2,1	-5,2	-0,5
Produtos de borracha e de material plástico	1,9	-6,9	-0,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,5	-2,4	-0,9
Máquinas e equipamentos	6,8	0,7	-1,5
Produtos alimentícios	4,0	-4,3	-2,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,1	-4,6	-2,1
Produtos têxteis	2,8	-25,2	-7,4

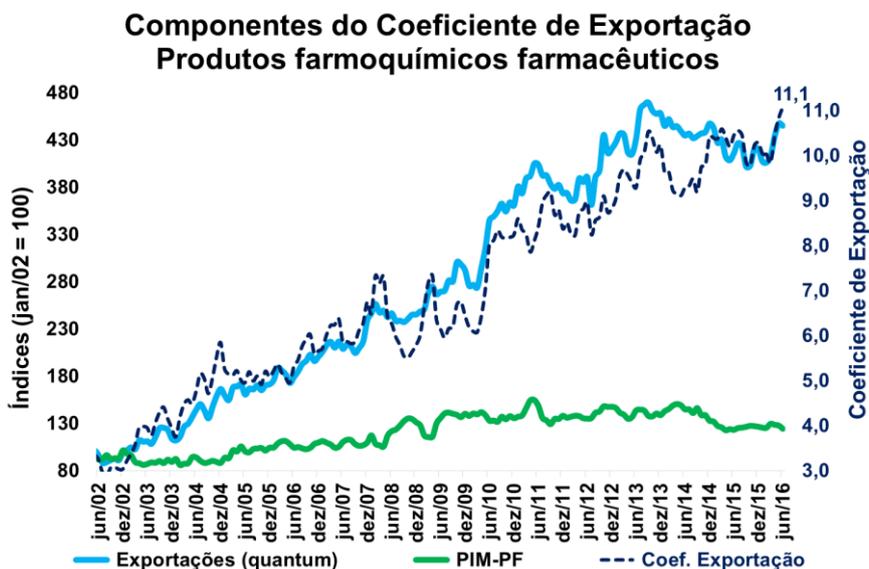
Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Setores de Destaque

- **Produtos farmoquímicos e farmacêuticos**

No 2º trimestre de 2016, o Coeficiente de Exportação do setor de produtos farmoquímicos e farmacêuticos atingiu 11,1% ante 9,8% no trimestre precedente. O coeficiente de exportação apresentou forte crescimento em 2016.

A variação de 1,3 p.p. no 2º trimestre é explicado principalmente pela expansão de 7,9% das exportações (em *quantum*), ao passo que houve redução da produção (-4,1%).



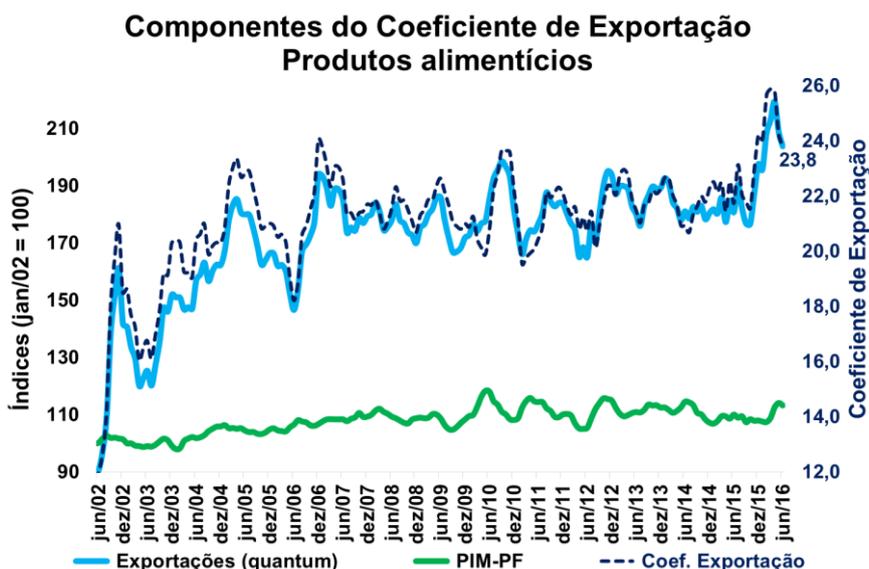
Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

- **Produtos alimentícios**

O Coeficiente de Exportação do setor de produtos alimentícios caiu para 23,8% no 2º trimestre de 2016, após apresentar 25,9% no trimestre imediatamente anterior, uma variação negativa de 2,1 p.p..

Analisando as variáveis que compõe o CE, a contração trimestral do coeficiente é explicada principalmente pela queda de 4,3% nas exportações (em *quantum*), enquanto a produção cresceu 4,0%.



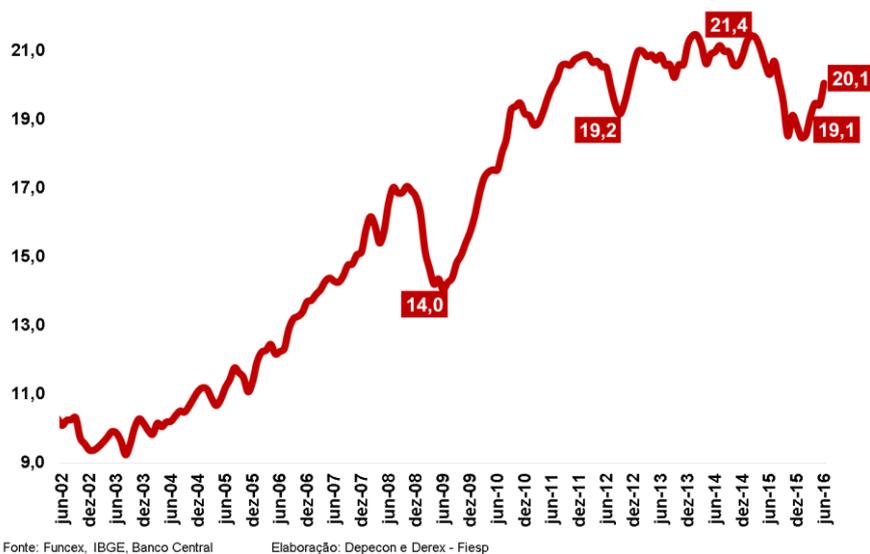
Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Coeficiente de Importação

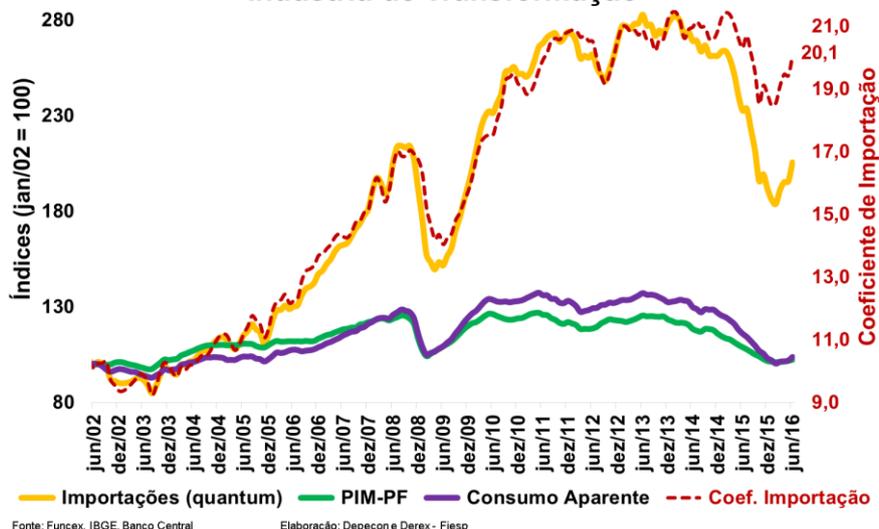
O Coeficiente de Importação da Indústria de Transformação subiu para 20,1% no 2º trimestre ante 19,1% no período imediatamente anterior, resultando em um aumento de 1,0 p.p.. Contudo, o CI apresentou um nível semelhante ao mesmo período de 2015, quando o coeficiente era 20,3%.

Coeficiente de Importação - Mensal (%)



O crescimento do Coeficiente de Importação no trimestre finalizado em junho é explicado pela expansão de 7,6% das importações (em *quantum*), acompanhada de um aumento de 2,4% no consumo aparente.

Componentes do Coeficiente de Importação Indústria de Transformação



Dentre os 21 setores analisados, 12 apresentaram crescimento no CI no 2º trimestre frente aos três meses precedentes; as maiores expansões ocorreram nos setores de derivados de petróleo (+4,9 p.p.); máquinas e equipamentos (+4,4 p.p.); e produtos de fumo (+2,1 p.p.). Enquanto 9 setores apresentaram contrações, sendo as mais significativas nos setores de farmoquímicos e farmacêuticos (-2,6 p.p.); artigos de couro e calçados (-0,8 p.p.); e produtos têxteis (-0,5 p.p.). Os resultados podem ser observados na tabela abaixo.

Coeficiente de Importação Mensal (Em %)

Coeficiente de Importação	1ºTri. 2016	2ºTri. 2016	1ºTri. 2016 x 2ºTri. 2016 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	19,1	20,1	1,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	19,7	24,6	4,9
Máquinas e equipamentos	34,4	38,8	4,4
Produtos do fumo	1,7	3,8	2,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	25,2	27,2	2,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	46,0	47,7	1,7
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	10,9	11,9	1,0
Produtos químicos	29,6	30,5	0,9
Móveis	4,2	4,9	0,7
Indústrias diversas	32,8	33,1	0,3
Produtos de borracha e de material plástico	12,5	12,8	0,3
Metalurgia	18,7	18,9	0,2
Produtos alimentícios	4,2	4,3	0,1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	8,1	8,0	-0,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	22,0	21,9	-0,1
Bebidas	4,5	4,3	-0,2
Produtos de minerais não-metálicos	4,2	4,0	-0,2
Produtos de madeira	1,8	1,4	-0,4
Celulose, papel e produtos de papel	6,2	5,8	-0,4
Produtos têxteis	18,2	17,7	-0,5
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7,5	6,7	-0,8
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	48,0	45,4	-2,6

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações das variáveis setoriais que compõe o Coeficiente de Importação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõe o Coeficiente de Importação: 1ºTri. 2016 x 2ºTri. 2016

	Consumo Aparente	Importações (<i>quantum</i>)	Coeficiente de Importação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	2,4	7,6	1,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	-0,1	24,4	4,9
Máquinas e equipamentos	16,6	31,5	4,4
Produtos do fumo	-28,8	58,3	2,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8,5	17,2	2,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6,0	10,0	1,7
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-1,7	6,9	1,0
Produtos químicos	3,0	6,1	0,9
Móveis	-6,2	7,8	0,7
Indústrias diversas	-4,4	-3,6	0,3
Produtos de borracha e de material plástico	3,2	5,5	0,3
Metalurgia	-0,2	0,7	0,2
Produtos alimentícios	7,1	10,4	0,1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-2,0	-2,8	-0,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,4	-0,1	-0,1
Bebidas	4,4	1,3	-0,2
Produtos de minerais não-metálicos	-0,2	-4,6	-0,2
Produtos de madeira	2,7	-19,4	-0,4
Celulose, papel e produtos de papel	0,8	-5,6	-0,4
Produtos têxteis	12,5	9,3	-0,5
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	4,3	-7,2	-0,8
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	-9,9	-14,7	-2,6

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

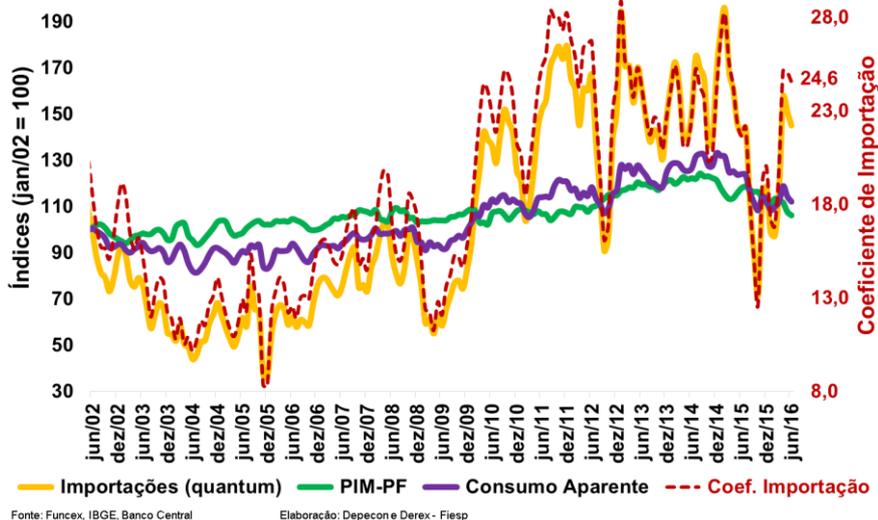
Setores de Destaque

- **Derivados de petróleo, biocombustíveis e coque**

O Coeficiente de Importação do setor de derivados de petróleo, biocombustíveis e coque alcançou 24,6% no 2º trimestre de 2016. Comparando ao 1º trimestre do ano anterior, quando o CI registrava 19,7%, houve um crescimento de 4,9 p.p..

O aumento do CI neste trimestre em relação com ao último trimestre de 2015, é explicado principalmente pela ampliação de 24,4% das importações (em *quantum*). Enquanto houve uma ligeira retração do consumo aparente (-0,1%).

**Componentes do Coeficiente de Importação
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque**



• **Máquinas e Equipamentos**

No 2º trimestre de 2016, o Coeficiente de Importação do setor de máquinas e equipamentos alcançou 38,8%. Desta forma, apresentou uma expansão de 4,4 p.p. em comparação ao 1º trimestre, quando o CI registrava 34,4%.

Analisando os componentes que participam do CI, este aumento do indicador é explicado tanto pela expansão de 31,5% das exportações (em *quantum*) quanto pela crescimento do consumo aparente (+16,6%).

**Componentes do Coeficiente de Importação
Máquinas e equipamentos**

